

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	30\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto		
Série de 25 números	15\$00	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.		
Estrangeiro, 50 números	60\$00	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo		
Colónias	40\$00			

ECOS & NOTICIAS

FEVEREIRO

Amanhã é domingo gordo, havendo a folia carnavalesca.

Este mês tem 29 dias por ser o ano bissexto e durante o mês os dias crescem 1 hora e 10 minutos.

No crescente enxertam-se videiras e no minguante deve-se podar e semear batatas para darem cedo.

No dia 10 é a lua nova; no dia 18, o quarto crescente; e no dia 25, lua cheia.

Efemérides: — No dia 1 (1849) nasce Anselmo Bramcamp Freire; no dia 4 (1799) nasce Almeida Garret; no dia 5 (1801) nasce Passos Manuel; no dia 6 (1608) nasce o Padre António Vieira; no dia 11 (1850) morre José Feliciano de Castilho; no dia 13 (1932) morre Guedes de Oliveira; no dia 17 (1836) morre Marcos Portugal; no dia 22 (1922) morre Manuel Laranjeira; no dia 25 (1855) nasce Cesário Verde; e no dia 26 (1500) nasce D. João de Castro.

RABISCOS

A NOSSA LÍNGUA

Certo brado de alerta, soldado por quem de direito, incita-nos a voltar ao Plenário por amor da nossa língua que merece defesa por ser translúcida guarda-joias das cinzas de avós e da glória dos netos.

Assim, ao menos, os portugueses que se ufanam de Portugal, querendo-o na plenitude do seu património, tinham obrigação de manter a sua língua clara como nascente de água, clara e pura como a estrela de Vespero. E, afinal, verifica-se, a todas as horas, que tantos dos mais amigos na nação se nivelam pelos mais inimigos nas ofensas à higiene do verbo comum, o único bem nacional que assegura à nação a sobrevivência para além da morte.

Abeiramo-nos das Escolas: lavadouros oficiais dos idiomas surrados pelo mau uso. . . E nas escolas, não distinguimos os escolares de fé lusitana dos de credo sem fronteiras—irmanam-se no apêgo às sugidas internas.

Subamos aos salões de algo. Meu Deus! Salões, senhoras e senhores de nomes clangorosos de epopeia e tradição aparelham na abominável salada-russa do vernáculo dos antepassados, que tão fielmente o serviram.

Mais:—e raro se nos depa-raram meninos de bom-ton, dos que bufaram ainda olores do leite materno, que vão adiante já, por contágio, à sua abusiva cuspidela sobre a túnica imponderável de pensamentos e sentimentos, de co-ração e hinos. E as mil tradições que por aí correm à solta enxumadas de distrita que a gangrenam até à medula? E aqueles cheios de autoridade, em vez de policiarem e defenderem, mascarram de calão o verbo dos actos grandes e dos grandes vultos nacionais?

Salvamos, pois, a língua do dilúvio universal—do plebeísmo. Aos pais, aos mestres, aos párocos, aos chefes, incumbe impor aos respectivos «claus» a sua rigorosa higiene, primeiro tempo de higiene do corpo à capindó de santo em impenitente ladravaz.

UMA OBRA NOTÁVEL

O CAVALEIRO, O MONGE E O OUTRO

Pecaríamos por demasiado optimismo se tivéssemos a produção literária portuguesa dos nossos dias como representativa da nossa alta cultura e do espírito nacional.

É certo que existem escritores que seriam de primeiro plano em qualquer grande país do mundo e que muitas das suas obras são dignas de celebridade universal; mas é certo também que só quando esses raros descem à lide das letras é que o meio literário se anima e o público leitor se sente satisfeito na sua ansia de belas coisas, de alimento sadio do espírito e da alma. Esse fenómeno dá-se agora com a aparição do novo livro de Mário Domingues, o escritor de pulso e recursos invulgares, o autor de *Anastácio José, A audácia de um tímido* e outras obras que marcaram fundamentalmente na nossa vida intelectual e que um inexplicável silêncio fizera quase esquecer do grande público.

Este prosador de sólida cultura, de vibração invulgar, de uma audácia extraordinária de temas, acaba de nos dar, em bela edição da «Enciclopédia», o que já é uma garantia de qualidade, o fruto amadurecido, sazonado, perfeitamente perfeito, digamos assim, do seu silêncio, um grande e vasto romance, de uma grandiosidade inusitada, fresco impressionante e emotivo sob o enigmático e original título de «O Cavaleiro, o monge e o outro. . .». Desde as primeiras páginas da sua leitura se reconhece que estamos em presença de alguma coisa de novo, de invulgar, de profundo, de original, de um pensamento audacioso, com audácias tremendas de efabulação e de concepção, mas vasado em moldes clássicos e porisso mesmo perenas, escrito numa prosa opulenta, de mestre, num português castigado mas que não foge às exigências da moderna literatura, grandioso mas não morto, antes vivo, gritante de um nível poucas vezes atingido por qualquer romancista português depois do incomparável Eça de Queirós. E assim o ano livreiro de 1948 abriu retumbantemente, com uma obra digna de toda a admiração, de todo o elogio, que coloca o seu autor à frente dos primeiros e orgulha os leitores de que assim se escreva em português nos atormentados dias de hoje. Lettura magnífica, leitura do mais alto quilate, é a de «O cavaleiro, o monge e o outro. . .», o romance culminante de 1948.

Agradecemos à Editorial Enciclopédia Ld.ª, da Rua António Maria Cardoso, 38—Lisboa, o exemplar oferecido.

A todos os nossos leitores aconselhamos a aquisição e leitura desta importante obra.

ECOS & NOTICIAS

ECONOMIA NACIONAL

No dia 28 do mês findo realizou uma conferência sobre a economia nacional o sr. Eng. Vieira Barbosa, ilustre membro do Governo, que muito se tem esforçado para resolver a delicada situação alimentar do País.

As entradas eram feitas por convite e o sr. Ministro da Economia foi ouvido com muita atenção.

FEIRA DE MARÇO

Este ano, sim. A feira de Março, tão tradicional em Aveiro como são os «ovos moles», vai ser coisa de novidade, pois que, para variar, se realizará no mesmo largo e terá a embelezá-la o Pavilhão Municipal do tempo dos nossos avós e a fonte lacrimosa de luzes que tanto sucesso causou no burgo aveirense. Mas até lá. . . mais novidades haverá.

DUAS QUADRAS

*Cansado de trabalhar,
Depois de ter feito o mundo
Deus, para o espaço profundo,
O atirou a rebolar.*

*E sempre a rolar, e à pressa
E' tanto o que tem rolado,
Que de há muito estonteado,
Perdeu de todo a cabeça.*

Fernandes Costa.

PARECE ANEDOTA

O director da Penitenciária: —Fique sabendo que aqui todos os presos são obrigados a trabalhar, mas dou-lhe a faculdade de se ocupar no que saiba fazer. . . Que profissão é a sua? —Aviador.

Montagem de Fábricas de Celulose na nossa terra

Sobre este assunto recebemos do nosso conterrâneo e assinante sr. António Nunes Teixeira, bom industrial de padaria e pastelaria em Caldas de Rainha, a seguinte carta:

«Sr. Director do jornal «Ecos de Cacia»—Pelas declarações feitas à Imprensa, em Estarreja, por Sua Excelsência o Ministro da Economia, em 23 do corrente, conclui-se que a montagem das fábricas de celulose, e, possivelmente de outros produtos, é uma realidade na nossa terra. Este importante assunto, já várias vezes focado no seu conceituado jornal, parece-nos de oportunidade ser tratado de harmonia com as circunstâncias actuais. Hoje, creio, que afoitamente se pode dizer sem receio de desmentido, que estamos em presença de um facto. Como o seu jornal nunca regateou defender os interesses da nossa terra, cá estou a apelar para o seu útil e prestigioso concurso em tão grande e grave assunto, certo de que lhe dará o acolhimento a bem da lavoura de Cacia. De momento, não quero apreciar ou discutir das vantagens ou inconvenientes que possam resultar com a montagem das fábricas, isso fica para melhor

ocasião. No entanto, não deixarei de dizer que os proprietários dos terrenos atingidos, têm direitos tão justos como legítimos dos quais não podem prescindir. Olhando as coisas por outro lado, o panorama tem vários aspectos que é preciso ponderar e reflectir com prudência para melhor nos pronunciarmos. Na minha opinião, é indispensável e sem perda de tempo, estar alerta. Saber como ponto de partida junto das entidades superiores, qual a situação dos donos dos terrenos sujeitos à expropriação. Depois, agir formulando reclamações a quem de direito para que justiça nos seja feita. Temos à frente dos destinos da Nação um Governo de prestígio e são critério, em quem devemos confiar serenamente e sem desfalecimentos. Com o nosso amor próprio no amanho da terra que nos serviu de berço, como gente ordeira e disciplinada, honraremos os nossos tradicionais costumes defendendo os nossos interesses como cidadãos dignos desse nome.

Muito grato ficarei a V. pela publicação desta carta.

Caldas da Rainha, 25 de Janeiro de 1948

António Nunes Teixeira.

Lx.ª, 29-1-948

Alexandre Lima.

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º

LISBOA

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 21429 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
Pela Escola Médica

ENFERMEIRA
Pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º

LISBOA

Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados

Av. Presidente Wilson, 106-1.º

(Frente à Esperança)

LISBOA

fotos d'arte



Rua dos Mercadores,
18 - 1.º (Aos Arcos)
AVEIRO

Documentários e
reportagens fotográficas

Fotografia a cores, reproduções,
ampliações e esmaltes.

Molduras e passe-partouts.

Chapas, películas e papeis.

Laboratórios para trabalhos
de Amadores.

Aparelhos fotográficos.

Reuniu

a assembleia geral do
Club Recreio Caciense

Reuniu no último domingo a assembleia geral do «Club Recreio Caciense». Foi lido o relatório e contas da sua direcção e deliberaram-se vários assuntos de grande interesse para a colectividade, como a transformação da electricidade no salão de festas.

Pelas melhorias introduzidas no Club, apenas na gerência de um ano, que afinal foi muito falho em receita, a direcção, que tomou conta da colectividade empenhada em muitas dezenas de escudos, pôs à prova o seu zelo e desinteressado trabalho. Outra coisa não era de esperar da presidência do nosso amigo sr. Adriano Sequeira Tavares.

Posto isto a par da gerência anterior, que recebera o Club com o fundo de alguns contos, está à prova o quanto esbanjaram as suas presidências durante tantos anos em que eles próprios se reconduziam com *trafulices* de toda a ordem nas assembleias biénias, conforme regula os estatutos. E' que ainda tinham cobres para *chuxar*...

Nós trabalhamos ali desde a fundação, vimos nascer o Club dum punhado de cacienses, a que nos unimos, ainda quando estava fora da terra aquele que após a sua chegada tratou de se meter como o piolho pela costura. Veio a ser mandão e serviu para demoralizar e afectar a vida da colectividade. Os fundos desapareceram e o regime da ganância, juntamente à incompetência clubista, caía mal em todos os frequentadores e espectadores das festas da sociedade. Saiu do cargo e deixou rastilho ateadado na esperança de voltar, pelo que espirrou com outros idênticos *bigodes* nesta reunião, mas cremos que nada valeu.

O «Club Recreio Caciense» modernizou-se, tomou novo caminho e vai bem. Nas suas festas há outra vida.

A sua direcção vai empregar os fundos da colectividade em melhorias na sua sede.

Avantel, e nunca deixar meter colherada os *amigos*...

Angeja Sport Club

BAILES DE CARNAVAL

No Domingo Gordo
e na Terça-Feira de Entrudo
pelas 21 horas

abrilhantados pelo esplendido conjunto musical «Os Unidos», de Aveiro, de que fazem parte o exímio trompetista Américo Ferreira dos Santos e o sábio acordeonista Reinaldo Saraiva, tão conhecidos pela nossa região.

ANIBAL CRUZ

Para assistir ao casamento da menina Maria Rosa Ferreira Marques Damião, filha do nosso director, a que nos referimos na «Carteira Elegante», esteve aqui o nosso querido redactor principal sr. Anibal Cruz, que trabalhou conosco na nossa redacção na segunda-feira. Acompanhava-o sua esposa sr.ª D. Maria Ester Duarte Mota Cruz, tendo ambos retirado para Lisboa, depois de terem visitado Angeja e outras terras da nossa região.

Frescas & Rijas

O Entrudo é sempre muito brincalhão. Qualquer coisa que se veja pendurada é, para ele, um badalo; qualquer careta bisonha e feia é uma mascara; qualquer gaita ou canudo é uma bisnaga... Por isso hoje, nesta época propícia, vamos aqui pendurar, mascarar e bisnagar sem intuito de melindrar.

Os Barrocos, na Quintã, são hoje um aprazível lago de recreio, onde a nossa Junta poderia colocar barquinhos de aluguer para entreter os nossos visitantes que já aborrecem o Vouga e a Ria. A ideia é admirável e genial... E talvez pegasse!

Mais adiante, na Calçada da Quintã, as chuvas fizeram também ali um grande lago, por nunca se saber o que são valetas ou escoantes. E devido a isso, houve hilariante espectáculo com um certo personagem que teve de ser ali transportado em guindaste para ir para a Quintã.

Outros, até já ali pescam enguias...

O roncar dum avião chamou-nos a atenção e fomos imediatamente saber do que se tratava. Era a chegada do Anibal Cruz ao «Retiro do Cantinho», em Angeja, para cumprimentar o seu velho amigo Manuel Nunes da Trindade.

Aquilo terminou em... discursos e abraços.

Vassouraria Aveirense

— DE —

Quintino, Silva & Melo

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

(Diploma de Honra em Exposições Nacionais)

Avenida Bento de Moura, 30
AVEIRO — Telefone 277

GARNAVAL

Conféteis por kilo 18\$00

Descontos aos srs.
revendedores e clubes

No estabelecimento de
Francisco Augusto de Oliveira
CACIA

OS RELOGIOS



SÃO MAGNÍFICOS
(MODÉLOS COM 17 E 19 RUBIS)

Com certificados de GARANTIA
contra acidentes e de bom funcionamento

REPRESENTANTES EM AVEIRO:

Ourivesaria Matias & Irmão, L.ª

(antiga Ourivesaria Vilaça)

— Rua Manuel Firmino, 14 —

O "Ecos" em Aveiro

Lavra enorme entusiasmo nesta cidade pela notícia posta a circular pelo grande melhoramento que esta terra vai ter com a criação dos eléctricos.

Activam-se com brilhantismo a preparação das grandiosas festas da Cidade.

A Feira de Março deve este ano marcar pelas variadas novidades que se espera sejam apresentadas.

Para complemento da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, começaram a construir mais doze prédios o mês passado. Dentro em pouco aquela artéria poder-se-há considerar uma das melhores do País.

Está quase concluída a pavimentação dos Arcos. Havendo a salientar os motivos alegóricos que ali se encontram desenhados.

Entre os muitos estabelecimentos comerciais que ultimamente teem franqueado ao público as suas portas, friza-se pela novidade, um denominado *Casa da Beira*, que entre outras coisas apresenta vinho da Beira Alta, engarrafado e em garrações de 5 litros, oriundo do Poço do Canto, concelho da Meda, considerado um dos vinhos de mesa dos mais categorizados do País.

É seu proprietário o nosso amigo Acácio Aurélio Amado, a quem agradecemos o convite para assistirmos à inauguração da sua casa, onde fomos representados pelo nosso editor.

Bemfazer

No dia 31 de Janeiro abrimos o mealheiro dos pobres do «Ecos de Cacia» para socorrer na sua doença o nosso contemplado Manuel Rodrigues da Silva, mais conhecido pelo Manuel da Tomázia, da Quintã, a quem entregamos a esmola de 40\$00.

Também distribuímos esmolas aos seguintes necessitados: Maria da Conceição Santos (ou viuva do sacristão), do Cabeço de Cacia, 10\$00; António José Arrojado, do Cabeço, 20\$00; José Marques Biscainho, de Vilarinho, 20\$00; e Gonçalo de Oliveira Santos, do Cabeço, 20\$00.

Todas estas esmolas saíram do mealheiro dos nossos pobres, onde se encontravam vários doativos, contando-se entre eles 100\$00 do Grupo Excursionista «Os Fixes», de Lisboa, que nos entregaram na visita que deram à nossa redacção em Setembro do último ano.

Ainda deixámos uns tostões, que serão oportunamente distribuídos.

Bem hajam os bemfeitores.

— PORTO VELHO

RAÍNHA SANTA

EM TODA A PARTE...

Automóveis de aluguer

para todo o País
ao quilómetro e à hora



CARROS MODERNOS
A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 7, a sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, 63 anos, esposa do sr. Júlio da Silva Matos, estimados proprietários de Cacia; e o sr. Manuel Maria Simões da Silva, 36 anos, de Vilarinho.

Amanhã, 8, o sr. Manuel Francisco Corujo, cunhado do nosso director e conceituado industrial de padaria em Algés; o sr. Manuel Oliveira dos Santos, 21 anos, de Angeja e panificador em Algés; a menina Lizete Laranjeiro da Cruz, que colhe 18 primaveras, filha do sr. Marcelino da Cruz e de sua esposa sr.ª D. Emília Laranjeiro da Cruz, de Taboeira e laboriosos industriais de padaria no Barreiro; e José dos Santos Barbosa, 15 anos, filho do sr. António dos Santos Calado, panificador em Algés, e de sua esposa sr.ª Maria Hortense Barbosa, da Póvoa.

No dia 9, a sr.ª D. Alzira Nunes Pereira, 34 anos, esposa do sr. Abílio Simões da Maia, de Vilarinho e laborioso industrial de padaria na Figueira da Fóz.

Em 10, o sr. Manuel da Rocha Neto, de Mataduchos e residente em Soure; a sr.ª Beatriz de Jesus Pereira, 38 anos, esposa do sr. João Gonçalves Pereira, de Mataduchos e residentes em Lisboa; o menino Eugénio da Silva Lopes, 11 anos, filho do sr. Armando Mateus Lopes e de sua esposa sr.ª Dália Dias da Silva, do Fontão e residentes em Lisboa; e o sr. Manuel Gonçalves Nunes, 47 anos, bom lavrador e proprietário do Alto de Cacia.

Em 11, a sr.ª D. Deolinda Pereira de Pinho, esposa do sr. Manuel Rodrigues Teixeira, de Cacia e benquistos industriais de padaria em Fornos de Algodres; e a sr.ª D. Júlia Mendes, irmã do sr. Carlos Mendes, estimado proprietário dos melhores estabelecimentos de modas e perfumarias de Aveiro «Savoy» e «Jardim das Modas», que anunciamos na 4.ª página.

Em 12, o sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira, de Sarrazola e residente em Lisboa.

Em 13, a sr.ª D. Maria Albertina Alves do Vale, esposa do estimado compositor teatral de Lisboa sr. Amadeu do Vale, grandes amigos de Cacia; e a menina Maria Fernanda Pereira Gorjão, que colhe 17 primaveras, de Angeja e nossa dedicada assinante em Lisboa.

Felicitemos os aniversariantes.

CASAMENTO

No domingo, dia 1 de Fevereiro, realizou-se na capela de S. Simão do lugar da Quintã do Loureiro, desta freguesia, o enlace matrimonial da menina Maria Rosa Ferreira Marques Damião, de 27 anos, filha do nosso director sr. José Marques Damião e de sua esposa sr.ª Maria da Conceição Ferreira Damião, com o sr. João de Oliveira, de 24 anos, natural de Veiros (Estarreja), tripulante da marihu mercante na capital, filho do sr. José Maria de Oliveira e de sua esposa sr.ª Glória Vaz de Oliveira.

Com a presença do digno prior de Cacia sr. P.º Francisco Marques Tavares, foi celebrada a cerimónia religiosa do casamento pelo Rev.º P.º José Eduardo da Silva Matos, pároco aposentado de Castanheira e professor do

ensino secundário de Agueda, primo da noiva, que pronunciou delicadas palavras sobre o acto perante uma numerosa assistência de convidados.

Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Ester Duarte Mota Cruz e seu marido nosso querido redactor principal sr. Anibal Cruz, jornalista em Lisboa; e por parte do noivo, a sr.ª D. Júlia Vaz de Oliveira e seu marido sr. João Henriques de Oliveira, de Veiros.

Em seguida, em casa da família Damião, foi servido um luto jantar, a que deu motivo a interessantes brindes dedicados aos nubentes, entre os quais destacamos os dos srs. P.º Tavares, P.º Matos e Anibal Cruz.

A entrada da nossa redacção, a menina Maria Rosa Duarte Paula, de Cacia, lançou sobre os noivos muitas flores e dedicou-lhes lindíssimas quadras.

Foram recebidos muitos telegramas de felicitações ao novo casal, que muito se encontra reconhecido por essas gentilezas.

Aos noivos, a quem foram oferecidas muitas e valiosas prendas, endereçamos os nossos parabéns com os sinceros votos de muitas felicidades de que são dignos.

Os noivos têm estado em Veiros a passar uns dias, devendo regressar hoje à Quintã.

BAPTIZADOS

No dia 25 de Jansiro p.p., na igreja da Penha de França em Lisboa, recebeu as águas do baptismo o filho do sr. António Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª D. Rosa Tavares da Silva, naturais de Angeja e residentes naquela cidade.

Do neófito, a quem foi dado o nome de Jorge Tavares da Silva, foram padrinhos o sr. Eduardo Tavares Abrantes, avô materno, e a sr.ª D. Maria Emília Rodrigues Costa Nogueira, esposa do sr. Jorge Nunes Nogueira, 1.º artilheiro da Armada.

Em seguida foi servido em casa dos pais do neófito um abundante jantar aos padrinhos e amigos que decorreu na maior alegria.

Também no mesmo dia se realizou em Eixo o baptismo de uma filha do sr. João Baptista Simões Canelas e de sua esposa sr.ª Filomena de Jesus Sequeira.

A neófito recebeu o nome de Cremilde dos Anjos Sequeira Canelas e foram seus padrinhos os seus tios sr. Adriano Sequeira Tavares e sua esposa sr.ª D. Cremilde da Silva Tavares, nossos bons assinantes do Cabeço de Cacia, que confraternizaram no luto jantar de baptizado.

RETIRADAS

De Veiros partiu para Lisboa, onde é fragateiro, o nosso amigo e assinante sr. António Joaquim de Oliveira.

Ficou naquela localidade o seu irmão sr. Manuel Oliveira, também fragateiro em Lisboa.

Club Recreio Caciense

BAILES DE CARNAVAL

pelas 21 horas

Amanhã, Domingo Gordo, com a apreciada *Orquestra Aloma*, de Aveiro.

E na Terça-feira de Entrudo com uma surpreendente orquestra do distrito.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Angeja

Creche D. Helena de Albuquerque Quadros.—Pelo Ministério do Interior acaba de ser distribuída às instituições particulares de beneficência do continente e ilhas adjacentes, a importante quantia de 32.066.240\$00, cabendo ao distrito de Aveiro 1.109.000\$00.

A' Creche D. Helena de Albuquerque Quadros da nossa freguesia foi distribuído o subsídio de 12.000\$00 a sair da mesma importância.

Associação Instrução e Recreio Angejense.—A assembleia geral desta colectividade local, que reuniu no dia 25 de Janeiro, pelas 16 horas, por falta de número legal de sócios, não se realizou, funcionando no domingo, dia 8, à mesma hora.

Na sede desta colectividade realizam-se os bailes de carnaval no domingo e terça-feira, com excelentes orquestras.

Julgamento.—No dia 27 do mês findo, realizou-se no tribunal de Albergaria-a-Velha, o julgamento de Maria da Silva Nunes (a Maria Branca) por ter no dia 24 de Agosto de 1947, atirado com um caneco cheio de água que levava à cabeça, para cima de sua cunhada Adília Pereira da Silva, quando passava junto dela na rua da Fonte, desta freguesia.

Devido ao adiantado da hora em que terminou a audiência, o Juiz marcou o dia 29 para leitura da sentença condenatória, que foi a seguinte: 75 dias de cadeia, sendo os primeiros 60 dias remidos a 25\$00 cada dia e os restantes 15 a 8\$00; custas e selos do processo, pagamento de procuradoria ao defensor officioso e ainda a multa de 25% sobre a totalidade todas as verbas a pagar no respectivo processo. Atendendo a que a Maria Branca é assídua frequentadora do tribunal, a sentença foi bem recebida.

José Maria Marques de Oliveira.—Vindo das suas propriedades de Mangualde, tivemos o prazer de cumprimentar há dias este nosso amigo, que veio visitar seu pai sr. António Marques de Oliveira, antigo funcionário do nosso Município.

Anos.—Fez 41 anos no dia 26 de Janeiro o sr. Manuel Marques de Pinho, nosso conterrâneo e benquista industrial de padaria em Algés.

—E no dia 2 do corrente passou o 1.º aniversário do interessante Manuel Fernando Dias Tavares da Silva, filho do industrial de barbearia da rua dos Pinheiros, sr. Oldemiro Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª Augusta Dias Capela.

Para Africa.—No sábado, dia 7, parte de Lisboa para o Lobito (Africa Portuguesa) o nosso conterrâneo sr. Manuel Tavares da Silva, que estava empregado na panificação da Amadora.

Que seja muito feliz.

Doentes.—Encontram-se bastante mal de saúde, os nossos amigos sr. António Marques de Oliveira, empregado da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha e José Ferreira Souto, empregado na fábrica Amóiaco Portugueses de Estarreja. Estimamos as melhoras destes nossos amigos.—C.

Américo Maria da Silva

ARMAZEM DE CEREAIS E LEGUMES
ANGEJA

VENDE: Feijões cont. centais, aveias, farinhas para gados, tremço, adubos químicos e compostos, fazendas e mercearias.

De Mira

O TEMPORAL.—O último temporal causou grandes prejuízos nesta vila, principalmente na praia. Derrubou e arrancou árvores. Muitas telhas deslocaram-se e foram pelos ares cair longe.

Não há felizmente desastres pessoais a lamentar, e que ao menos nos conforta.

PARTIDA.—Partiu na semana passada para Castro Verde o sr. João Maria Ferreira da Costa, sócio do «Café Imperial» desta vila.

DOENTES.—Encontra-se doente a menina Olívia de Miranda, filha do sr. David dos Santos de Miranda, proprietário da «Padaria Mirense».

—Com «gripe» está doente o menino António Barbosa Alfarelos, sobrinha do sr. Carlos Barbosa Mendes, bofetineiro dos CIT desta vila.

Deus as meliores são os nossos votos.

VISITA.—Está aqui de visita a sua família o sr. João dos Santos Miranda, funcionário da tesouraria de finanças de Vila Nova de Gaia.

BAPTIZADO.—No dia 25 de Janeiro foi baptizada a filha do sr.ª D. Lucília da Conceição Simões Paineira e do sr. Virgílio Simões Paineira, proprietário do «Café Atlântico» desta vila.—C.

De Vilarinho

Aniversário.—No dia 31 de Janeiro passou o 90.º aniversário da nossa veneranda conterrânea sr.ª D. Maria Cândida Ceuceiro da Costa.

As nossas felicitações.

Partidas e chegadas.—Para Tomar foi empregar-se na panificação António Gomes, filho do sr. José Gomes e de sua esposa sr.ª Maria Ramalha.

—Esteve aqui com pouca demora o sr. Manuel Nunes da Cunha, que em Lisboa é caixeiro de padaria e veio acompanhar aqui a sua tia sr.ª Ana Nunes da Cunha, irmã do sr. Manuel Rodrigues da Bela, que há tempo estava naquela cidade.

—Chegou de Africa o sr. António Bernardino Tavares.

—Regressou de Lisboa a sr.ª Rosa Nunes Lopes, esposa do comerciante local sr. José António Dias Cruz, há semanas estava para a capital.—C.

Necrologia

Faleceu em casa de seu sobrinho sr. António Dias Pereira, em Cacia, a sr.ª Tereza Rita de Jesus, de 75 anos, natural de Angeja.

O seu funeral realizou-se às 17 horas de ontem para o cemitério de Cacia.

Pêsames a toda a família.

Em Vilarinho faleceu repentinamente, quando almoçava, o sr. Manuel Pachico, que deixa 12 filhos, todos menores.

O seu funeral realiza-se hoje. Estas notícias foram-nos comunicadas à altura do nosso jornal entrar na máquina, pelo que não podemos dar maior referência.

De Esgueira

Falecimento.—Com 78 anos de idade, faleceu no dia 3, pelas 18 horas, o sr. António Nunes dos Santos, que, como temos noticiado, se encontrava à algum tempo retido no leito, desde que regressou do Hospital de Aveiro, onde foi operado, mas que apesar de sua família lutar para o salvar das garras da Morte que, sem dor nem piedade, devora as mais preciosas vidas.

António Nunes dos Santos, era de facto um homem que bem merecia ainda viver mais algum tempo com os seus numerosos amigos, pois era largamente estimado, não só aqui como nas terras circunvizinhas. Foi bem a prova disso o seu funeral, que se realizou no dia seguinte, para o cemitério local.

Incorporaram-se no préstito 8 sacerdotes e a confraria de S. Francisco, de que o extinto era um devotado amigo. Na igreja foram celebrados officios de corpo presente acompanhados a música de órgão.

Por pessoas de família e das suas relações, foram-lhe oferecidos 10 bouquets de flores naturais e 7 coroas.

Deixa viúva a sr.ª Rosa Marques Rodrigues e era pai dos sr. José Nunes dos Santos, panificador em Lisboa, marido da sr.ª Maria Nogueira da Maia; António Nunes dos Santos Marques, António Maria Nunes Marques, marido da sr.ª Delfina Alves Marques, residentes em Lisboa; Manuel Nunes Marques, João Nunes dos Santos Marques, marido da sr.ª Rosa Marques Mano, residentes neste lugar; e das sr.ªs Maria Marques Vieira, esposa do sr. Manuel Fernandes Vieira, residentes em Aveiro; e Rosa Marques Fernandes, esposa do sr. José Luiz Fernandes, moradores em Exo.

A toda a família em luto, apresentamos os nossos sinceros pêsames.

Basquetebol.—O grupo de basquetebol da nossa Casa do Povo esteve no domingo passado em dazeano, recebendo no próximo domingo gordo a visita dos «Galitos», de Aveiro. O jogo terá início às 15 horas.

Doente.—Encontra-se bastante mal, no Hospital de Aveiro, o sr. António da Silva Castro.

Desajamos-lhe as melhoras.

Bailes.—Realizam-se na nossa Casa do Povo, no domingo gordo e dia de entrudo, abelhantados por esplendidas orquestras.

Honra e Glória.—Foi a peça em 3 actos e 1 quadro que o Grupo Dramático Verdemilhense levou à cena no passado domingo, no salão da nossa Casa do Povo, sendo os enterpretes largamente aplaudidos pela numerosa assistência.

Há pequenas aldeias que dão um belo exemplo, ao contrário de muitas terras grandes que possuem bons elementos e que no entanto dormem a sono solto!...

Nesse caso está a nossa freguesia.—C.

Farmácia Aliança

Serviço permanente
Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias etc.

De Taboeira

Anos.—Completo no dia 2, os seus 48 anos a sr.ª Emília Marques Dias, esposa do sr. Artur Pereira dos Santos, negociante de lenha e madeira.

—Em 4, fez 35 anos o assinante do «Ecos» em Lisboa sr. Ernesto Marques Carvalho, ali estimado panificador.

—No dia 5, a sr.ª Emília Marques Baptista completou mais um aniversário, e seu filho Alfredo Marques Ferreira, no dia 7, completa 19 anos, ausente no Porto.

—Em 8, a sr.ª D. Maria Augusta da Conceição Ribeiro, esposa do sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior, completa o 26.º aniversário. Muitos parabéns.

Retiradas.—Afim de passar uns dias com seu marido sr. Ernesto Marques Carvalho, retirou daqui no dia 3 para a capital, a sr.ª Waldomira de Oliveira Lares Carvalho.

—Para Lisboa, retirou-se no seu automóvel no dia 25 do p. p., o sr. Lindro Nunes Marques, que se fez acompanhar de sua esposa, filha e cunhada.

—Também para Lisboa, seguiu o sr. Manuel Marques da Silva, onde se foi empregar.—C.

De Fróssos

Transferencia.—Foi transferido de Liria para a agência do Banco Nacional Ultramarino de Ovar o nosso conterrâneo sr. Arménio Soares de Pinho, pelo que visita a sua e nossa terra todos os domingos.

Felicitemo-lo.

O temporal.—Causou muitos prejuízos nesta freguesia o temporal da última semana, não havendo felizmente desastres pessoais a lamentar.—C.

Tem dificuldade em pentear o seu cabelo?

Se usar a afamada brilhantina Lete verificará que elle se conserva sempre composto e perfumado. Sem dúvida é a melhor que se fabrica.

Unico representante

José Pereira dos Santos
(902) Esgueira—AVEIRO

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam: «Horto Esgueirense»

Telef. 239—Esgueira (AVEIRO)

E' esta a casa que satisfaz as maiores exigências. Assim o tem provado.

“A CONSTRUTORA”

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Officina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos
Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

Officinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras ::: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Limitada

ESGUEIRA (Areas) = AVEIRO
ORÇAMENTOS GRÁTIS

Da Póvoa e Paço

Martir S. Sebastião.—Realizaram-se no domingo as festas do Martir S. Sebastião, no Paço, de que foi juiz o sr. João Simões Ramos, estimado proprietário da Póvoa.

No próximo ano servirá como juiz o sr. Manuel Fernandes da Silva, da Gândara do Paço e residente em Esgueira.

Anos.—No dia 3 fez 37 anos a sr.ª Rosa de Jesus Oliveira Matos, esposa do sr. Manuel Maria de Matos, do Paço.

E no dia 8 passou o 54.º aniversário da sr.ª Margarida Henriqueta de Oliveira, esposa do sr. Manuel Marta de Oliveira, da Póvoa.

Felicitemos as aniversariantes.

Nascimentos.—No dia 23 de Janeiro findo, com felizes partos tiveram as suas deliverances as sr.ªs Maria do Sacramento dos Santos, que deu à luz um rapaz, esposa do sr. Luciano Ferreira dos Santos, da Póvoa; Joana Nunes Paula, uma menina, da Póvoa; e Rosa dos Anjos Dias Maceda, também uma menina, esposa do sr. Manuel Rodrigues da Maia, do Cabço da Póvoa.

Felicitemos as parturientes e seus maridos.

O tempo.—O tempo melhorou, espalhando-se sobre a terra findo sol E' muito certo o adágio: «Depois do mau tempo vem a bonança»? Quem dera.

Visita.—Na última semana esteve no P. ço de visita a sua família o sr. Manuel Dias Teixeira dos Santos, panificador em Cascais.

—Esteve na Póvoa, de visita a sua família o sr. Joaquim da Cunha Ramos, empregado de padaria em Coimbra.

Estada.—Vindo da Póvoa de Santa Iria, está na Póvoa o sr. José da Cunha Ramos, que deve seguir para militar.—C.

Já não vê bem?
Não hesite.
Compre uns óculos na Ourivesaria Vilar.

Tem para todas as graduações e preços.

Vende, compra, troca e conserta ouro, prata e relógios.

OURIVESARIA VILAR
Ruas José Estêvão e Mendes Leite
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)
AVEIRO

COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,34 Correio	0,04 Correio
6,05 Tramuei	7,29 Tramuei até Coimbra
7,03 Mixto	
8,16 Tramuei	11 Tramuei
13,15 Tramuei, des- de Coimbra	15,25 Onibus
17,34 Tramuei	19,01 Tramuei
20,48 Tramuei	20,57 Tramuei
	21,37 Mixto

Clinica Médica Veterinária

ASSISTENTES:

Dr. Manuel Amador da Cruz
(Médico Veterinário Municipal)

Avenida Araújo e Silva, 41 = AVEIRO

Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior
Rua da Boavista—TABOEIRA—Telef. 3

Chamadas a qualquer hora. = Recebem-se avenças.

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sê-las encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Sempre Novidades em: Gravalas, Peúgas, Camurcines, e Lenços muitos outros artigos.

SAVOY
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

PROPRIETARIO:

Carlos Mendes

Avenida Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO TELEFONE 119

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL
António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte. Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057
LISBOA

Automóveis
Fourgonettes
Camions

RENAULT

E AS AFAMADAS MOTOS

A. J. S. :- B. S. A. :- Norton :- Velloce

AGENTE NO DISTRITO:

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Peixinho — AVEIRO — Telef. 292

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Os rádios **R. C. A.**
são os melhores receptores

Se V. Ex.ª pretende comprar um receptor, prefira um R. C. A.

Pedidos a **MANUEL BAPTISTA FERREIRA**
Tavarède = FIGUEIRA DA FOZ

“A ECONOMICA,”
de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== :: = AVEIRO == :: =

V A G O

Empresa Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 39 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Casa Vidinha — ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e mudezas.

Preferiram tudo desta casa.

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

«LUZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

Es branca, tinta e madura
«Luizinha!» «Luizinha!»
O teu sabor não confundo
«Luizinha!» «Luizinha!»
Por seres tão nobre, tão pura
«Luizinha!» «Luizinha!»
Es a melhor deste mundo
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa
Para a gente beber
«Luizinha» é nossa
— Copos a bater.
Quanto mais bebemos
Mais nos apetece,
Pois só não diz isto
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA



Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte.

Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: **MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA** — que tem por divisa «Bem servir e a preços módicos».

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto — Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

A Filha de V. Ex.ª vai casar?

Peça orçamento para o copo de água à

Pastelaria “A CARIOCA, L. DA”

A casa que, no género, serve com pleno agrado.

Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA

Telefone 60075

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.

Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO

BORRALHA — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

